

Resultados de Setembro de 2016

»» Vendas Industriais

página 04

O resultado de Janeiro a Setembro de 2016 apresentou desempenho negativo de **-6,91%** na comparação com o mesmo período de 2015. Quando comparado Setembro com o mês anterior, verifica-se decréscimo de **-4,87%**. Analisando o desempenho por destino, também contra o mês anterior, houve queda nas vendas no Paraná (-0,51%), nas vendas para outros Estados (-8,25%) e nas vendas para o exterior (-6,88%).

Vendas Industriais	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	-4,20%	↕	-0,51%	↕
Para outros Estados do Brasil	-12,09%	↓	-8,25%	↓
Para o Exterior	-2,64%	↕	-6,88%	↓
TOTAL DO ESTADO	-6,91%	↓	-4,87%	↕

»» Compras de Insumos Industriais

página 06

As Compras Industriais de Janeiro a Setembro de 2016 foram inferiores às de Janeiro a Setembro de 2015 em **-4,98%**. Quando comparado Setembro com Agosto, a variação é negativa em **-2,94%**; houve acréscimo nas Compras no Paraná (+1,11%) e queda nas Compras de outros Estados (-5,14%) e nas Compras do Exterior (-8,58%).

Compras de insumos	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	1,08%	↗	1,11%	↗
De outros Estados do Brasil	-0,04%	↕	-5,14%	↓
Do Exterior	-29,14%	↓	-8,58%	↓
TOTAL DO ESTADO	-4,98%	↕	-2,94%	↕

»» Nível de Emprego Industrial

página 10

O nível de emprego total e o emprego diretamente ligado à produção registraram, de Janeiro a Setembro de 2016 contra igual período 2015, queda de **-3,76%** e de **-1,14%** respectivamente. Quando comparado com o mês anterior, apresentaram, o primeiro, aumento de **+0,17%** e, o segundo, de **+0,01%**.

Nível de emprego	No ano		No mês	
Pessoal empregado total	-3,76%	↕	0,17%	↗
Pessoal empregado na produção	-1,14%	↕	0,01%	↗

Paraná.

Desempenho industrial.

Setembro, 2016.

Vendas Industriais

O mês de setembro foi o terceiro mês de redução consecutiva das vendas na indústria de transformação paranaense, num período em que tradicionalmente é o de maior atividade industrial; assim, demonstrou-se o pior setembro desde 2006. A queda verificada neste mês de setembro foi de **-4,87%** quando comparado com agosto. Assim, as vendas industriais acumuladas de janeiro a setembro de 2016 acentuam sua redução e continuam inferiores em **-6,91%** relativamente às do mesmo período de 2015. Quando comparado este setembro com setembro de 2015, a queda atinge a **-16,30%**.

Pela ótica do destino das vendas industriais, estas encolheram para o Estado do Paraná (**-0,51%**), para outros Estados do País (**-8,25%**) e para o mercado internacional (**-6,88%**). Os resultados acumulados de janeiro a setembro em relação a igual período de 2015 mostraram-se negativos nas vendas dentro do Paraná (**-4,20%**), nas para outros Estados do País (**-12,09%**) e nas para o exterior (**-2,64%**).

A redução verificada neste mês de setembro teve sua fonte no desempenho negativo observado em treze dos dezoito gêneros pesquisados. Os três gêneros de maior participação relativa na indústria paranaense apresentaram queda: 'Alimentos e Bebidas' (**-2,23%**) – segunda queda consecutiva devido ao desaquecimento de demanda, que agora já atinge os bens de consumo corrente; 'Refino de Petróleo e Produção de Álcool' (**-5,53%**) – redução de produção de derivados de petróleo; e 'Veículos Automotores' (**-24,44%**) – paralisação por conta de falta de demanda. Dentre os gêneros que apresentaram maiores aumentos, destacam-se 'Celulose e Papel' (**+22,93%**) – aumento de pedidos; 'Vestuário' (**+8,18%**) – sazonalidade; e 'Edição e Impressão' (**+7,12%**) – também aumento de pedidos. As maiores quedas se registraram em 'Têxteis' (**-55,18%**) – redução de pedidos após dois meses de forte crescimento; o já citado 'Veículos Automotores' (**-24,44%**); e 'Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos' (**-10,65%**) – redução de encomendas. Os primeiros nove meses deste ano em relação ao mesmo período de 2015 mostram dezesseis

gêneros negativos e apenas dois positivos. Os únicos aumentos se registraram em 'Têxteis' (**+24,07%**) e em 'Edição e Impressão' (**+18,72%**). Os gêneros com maiores quedas são 'Móveis e Indústrias Diversas' (**-39,00%**), 'Produtos Químicos' (**-25,52%**) e 'Vestuário' (**-24,76%**).

Compras de Insumos

As compras de insumos apresentaram queda de **-2,94%** em setembro, acompanhando o desempenho de vendas, dada a frustração dos negócios que se vem registrando neste ano. Os nove primeiros meses de 2016 tiveram queda de **-4,98%** em relação a igual período de 2015.

Em se observando as origens das compras em setembro, as realizadas no Paraná (**+1,11%**) aumentaram; as procedentes de outros Estados do País (**-5,14%**) e as importações (**-8,58%**) apresentaram queda. Quando comparados estes primeiros nove meses com os de 2015, os resultados mostraram-se positivos para as compras no Paraná (**+1,08%**) e negativos para as procedentes de outros Estados do País (**-0,04%**) e para as do exterior (**-29,14%**).

Na visão setorial, os gêneros industriais que apresentaram maiores acréscimos nas aquisições em agosto foram 'Vestuário' (**+27,21%**) – compras sazonais; 'Celulose e Papel' (**+25,34%**) – aumento de pedidos; e 'Couros e Calçados' (**+21,59%**) – aumento sazonal. Os maiores decréscimos foram verificados em 'Têxteis' (**-55,47%**) – fim de compras sazonais; 'Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos' (**-10,65%**) – redução de encomendas 'Veículos Automotores' (**-10,32%**) – queda de vendas; e 'Máquinas e Equipamentos' (**-17,49%**) – redução de pedidos. No acumulado dos primeiros nove meses deste ano em relação ao de 2015, seis dos dezoito gêneros estão positivos e doze negativos. Os gêneros que apresentaram as maiores expansões foram: 'Celulose e Papel' (**+12,36%**), 'Alimentos e Bebidas' (**+3,46%**) e 'Minerais não Metálicos' (**+2,18%**). Por outro lado, nesta base de comparação, os três gêneros com maiores reduções foram: 'Produtos Químicos' (**-33,73%**); 'Refino de Petróleo e Produção de Álcool' (**-32,32%**) e 'Móveis e Indústrias Diversas' (**-30,50%**).



Nível de emprego

No tocante ao nível de emprego, dez dos dezoito gêneros pesquisados registraram resultados positivos e oito negativos no mês de setembro, aumentando-o em **+0,17%**. O emprego diretamente ligado à produção subiu discretos **+0,01%**. O resultado acumulado de janeiro a setembro contra igual período de 2015 apresenta redução de **-3,76%** no 'pessoal empregado total' e de **-1,14%** no 'pessoal empregado na produção'. (Deve-se ter em conta que os onerosos custos de resilição de contratos de trabalho em uma quadra de recorrente queda de faturamento, dados seus efeitos sobre o fluxo de caixa, acabam por postergar, até o limite do suportável, a supressão de postos de trabalho.) Os principais aumentos em setembro se deram em 'Celulose e Papel' (**+4,68%**) – aumento de capacidade produtiva; 'Minerais não Metálicos' (**+1,71%**) – aumento de produção; e 'Vestuário' (**+0,62%**) – aumento de produção. As maiores quedas se deram nos gêneros 'Têxteis' (**-8,99%**) – ajustes; 'Produtos de Metal' (**-2,85%**) – queda de produção; e 'Couros e Calçados' (**-2,83%**) – perspectiva de pouca demanda.

Os primeiros nove meses deste ano em relação ao mesmo período de 2015 mostram quatorze gêneros negativos e apenas quatro positivos. Os maiores aumentos se registraram em 'Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos' (**+2,57%**), 'Madeira' (**+2,41%**) e 'Vestuário' (**+1,92%**). Os gêneros com maiores quedas são 'Têxteis' (**-27,74%**), 'Refino de Petróleo e Produção de Álcool' (**-21,64%**) e 'Máquinas e Equipamentos' (**-18,12%**).

A massa salarial líquida apresentou, em setembro contra agosto, aumento de **+1,37%**; as horas trabalhadas aumentaram **+0,33%**; e a utilização da capacidade instalada caiu **três** pontos percentuais, situando-se em **69%**. Este nível de utilização de capacidade é **quatro** pontos percentuais inferior ao que fora registrado em setembro de 2015.

Análise conjuntural

Em se encerrando o terceiro trimestre de 2016, ainda não se vislumbram sinais de retomada da indústria paranaense. As vendas industriais

ostentaram a terceira queda consecutiva num período que tradicionalmente é de elevada atividade industrial. A queda de setembro foi de **-4,87%**, acentuando ainda mais o declínio das vendas acumuladas durante 2016, desta vez atingindo **-6,91%** contra **-5,62%** registrado em agosto. Também as compras de insumos se reduziram em setembro (**-2,94%**), também pela terceira vez consecutiva, acumulando de janeiro a setembro queda de **-4,98%**. O nível de emprego se mostrou estável, com aumento de **+0,17%**; por igual, as horas trabalhadas (**+0,33%**); porém os primeiros nove meses do ano acumulam redução de **-3,76%** na ocupação de pessoas. A utilização de capacidade instalada caiu **três** pontos percentuais. A renitência desses sinais negativos é resultado de equívocas políticas adotadas ao longo de mais de uma década (como, aliás, estes relatórios mensais recorrentemente assinalaram), que perversamente desorganizaram as atividades industriais e entregaram inflação; redução dos investimentos e da poupança; dessincronia entre expansão da demanda e da oferta doméstica – aquela vitaminada por crédito farto, que empurrou a um inusitado grau de endividamento dos indivíduos e famílias; e progressivo solapamento dos níveis de produtividade.

Esta conjuntura torna o futuro da indústria ainda mais sombrio, pois como tradicionalmente o terceiro trimestre ostenta o maior nível de atividade industrial (período de safra, assim comparando com o setor primário), é neste período que as empresas industriais conseguem gerar caixa para os desembolsos de décimo terceiro salário, para o pagamento de férias que geralmente acontecem no final do ano e para enfrentar os meses de baixa atividade de novembro a março. Sem a possibilidade de compor um colchão financeiro para este período intermediário, muitas delas não de enfrentar, em maior ou menor grau, dificuldades de fluxo de caixa nos próximos meses.

(Fiep-Dec, 11, nov, 2016.)

Vendas Industriais

» As vendas reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Setembro/16, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos seguintes gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Celulose e Papel	22,93%
Vestuário	8,18%
Edição e Impressão	7,12%

» Os menores resultados foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Têxteis	-55,18%
Veículos Automotores	-24,44%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-10,65%

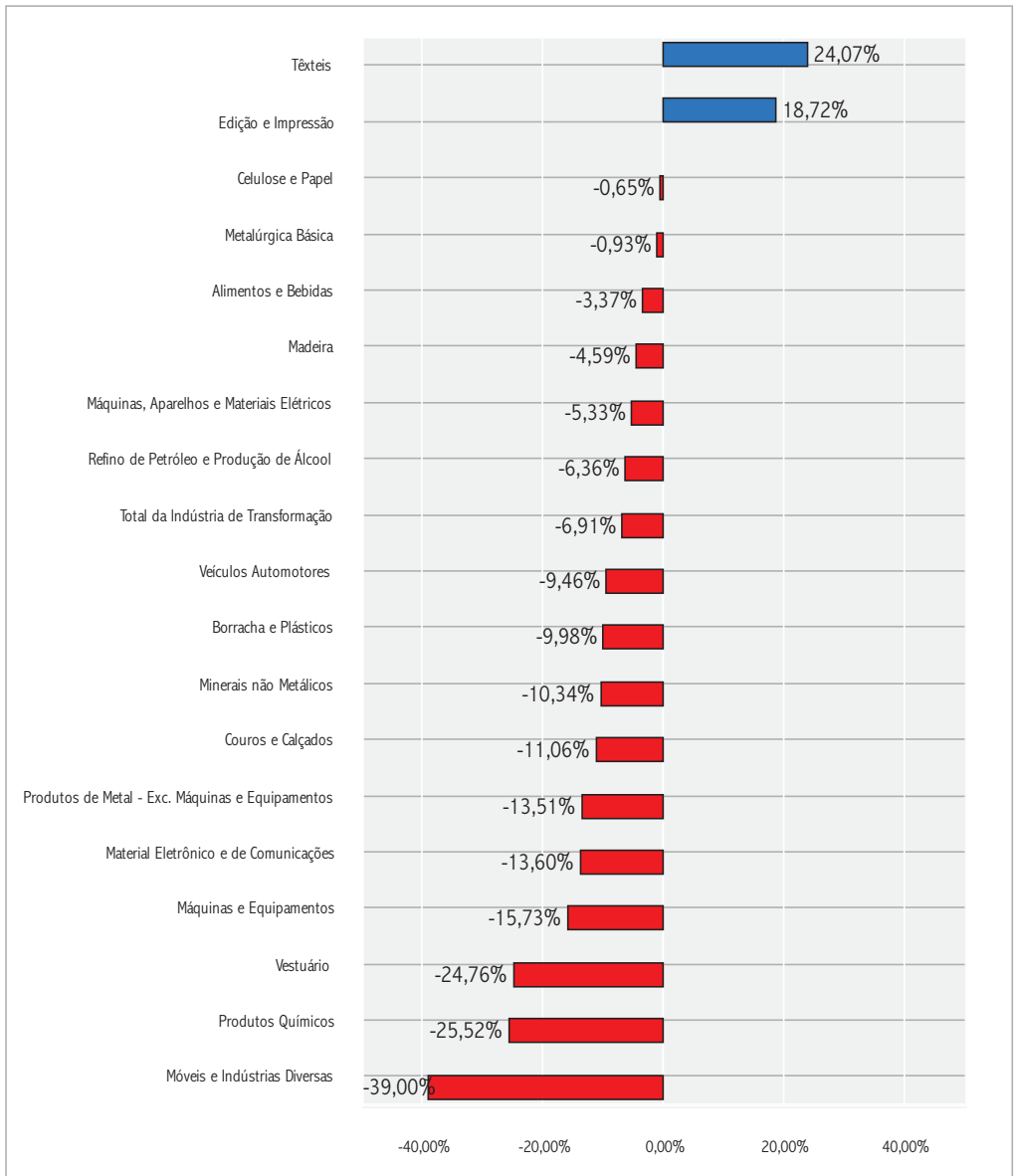
» Tabela

Varição Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2016

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Produtos Alimentícios e Bebidas	-0,92%	-1,33%	-2,23%	-5,01%	-16,62%	-16,57%	1,18%	-1,46%	-3,37%
Produtos Têxteis	20,31%	-36,17%	-55,18%	201,88%	89,57%	-21,12%	22,25%	28,82%	24,07%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	29,36%	-6,43%	8,18%	-24,84%	-26,35%	-18,68%	-25,38%	-25,50%	-24,76%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-8,86%	-7,46%	2,06%	-15,47%	-25,99%	-24,53%	-6,75%	-9,28%	-11,06%
Produtos de Madeira	-9,04%	1,44%	-4,21%	-1,47%	-6,21%	-9,08%	-3,69%	-4,01%	-4,59%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	4,86%	2,03%	22,93%	6,89%	1,17%	31,92%	-5,68%	-4,76%	-0,65%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-15,36%	16,48%	7,12%	-37,03%	4,98%	-0,75%	23,19%	21,17%	18,72%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	-1,97%	-15,25%	-5,53%	-1,03%	-21,49%	-21,56%	-1,73%	-4,41%	-6,36%
Produtos Químicos	-3,44%	12,34%	-6,72%	-25,93%	-20,72%	-27,06%	-26,02%	-25,32%	-25,52%
Artigos de Borracha e Plásticos	-0,84%	-6,22%	-0,53%	-11,30%	-17,15%	-6,91%	-9,31%	-10,34%	-9,98%
Produtos de Minerais não Metálicos	3,53%	3,75%	0,06%	-5,53%	-4,79%	-14,94%	-10,40%	-9,68%	-10,34%
Metalúrgica Básica	-0,18%	-4,26%	-3,94%	19,37%	17,86%	13,62%	-5,03%	-2,52%	-0,93%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	-7,60%	-5,11%	-4,69%	-16,47%	7,52%	-26,41%	-13,86%	-11,64%	-13,51%
Máquinas e Equipamentos	-24,41%	26,21%	-7,52%	-22,65%	-10,36%	-13,97%	-16,78%	-15,95%	-15,73%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-1,89%	-5,98%	-10,65%	-8,54%	-12,82%	-20,50%	-1,91%	-3,36%	-5,33%
Material Eletrônico e de Comunicações	1,56%	9,56%	-0,37%	-14,99%	-5,74%	11,93%	-17,86%	-16,32%	-13,60%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	1,57%	7,09%	-24,44%	-3,66%	-3,89%	-25,39%	-7,86%	-7,31%	-9,46%
Móveis e Indústrias Diversas	7,30%	3,32%	-8,55%	-42,13%	-41,70%	-39,99%	-38,42%	-38,88%	-39,00%
Total da Indústria de Transformação	-1,20%	-1,30%	-4,87%	-5,45%	-13,97%	-16,30%	-4,26%	-5,62%	-6,91%

» Gráfico 1

Varição acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Setembro de 2016 sobre Janeiro a Setembro de 2015.



Compras de insumos industriais

» As compras de insumos (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Setembro/16, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos seguintes gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Vestuário	27,21%
Celulose e Papel	25,34%
Couros e Calçados	10,44%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Têxteis	-55,47%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-22,51%
Máquinas e Equipamentos	-17,49%

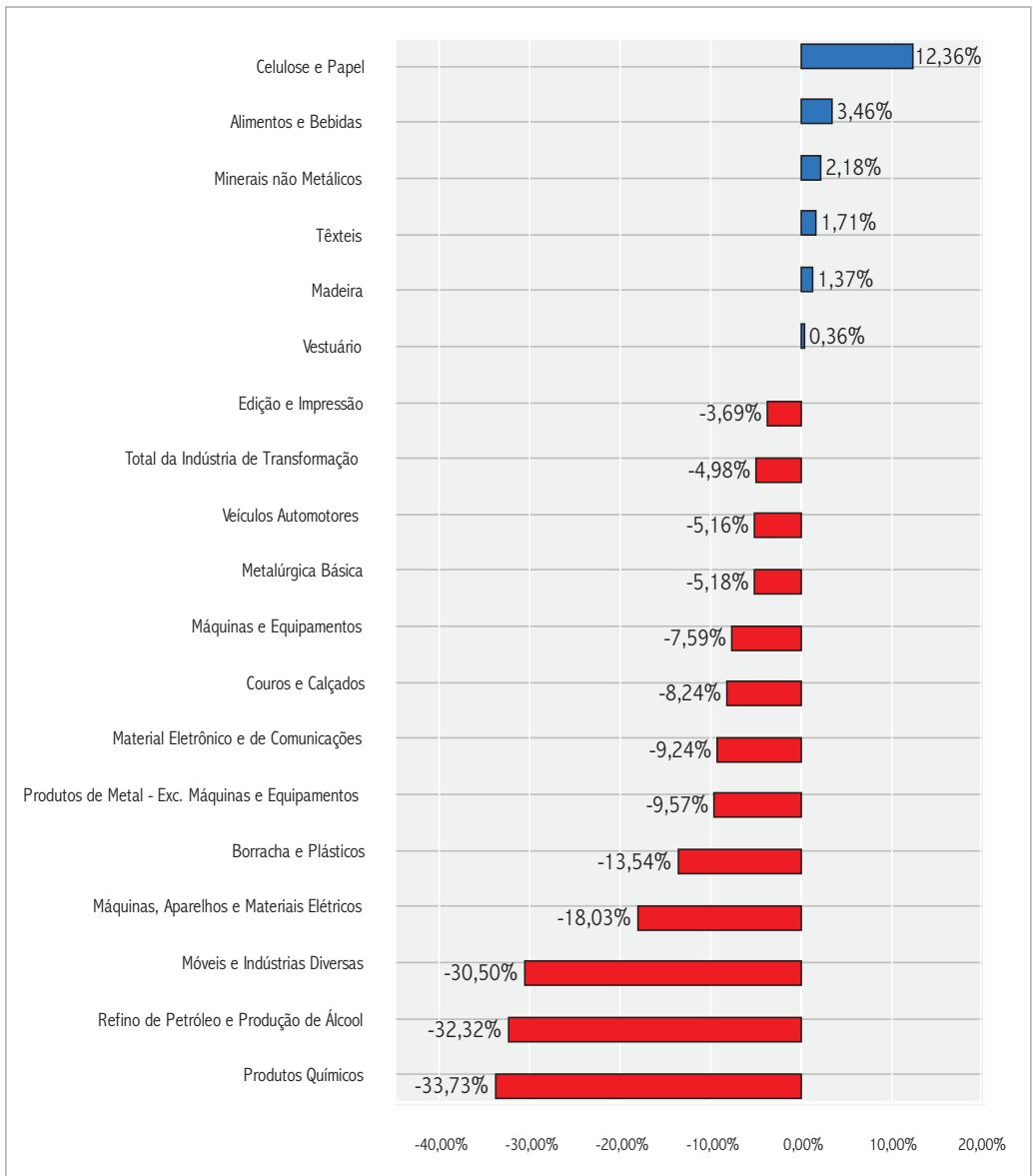
» Tabela 2

Varição Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2016

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Produtos Alimentícios e Bebidas	-1,56%	-0,90%	-0,69%	4,60%	-3,03%	-3,03%	5,49%	4,33%	3,46%
Produtos Têxteis	-0,52%	27,79%	-55,47%	88,52%	132,83%	-40,12%	-4,97%	9,12%	1,71%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-0,69%	9,77%	27,21%	-17,59%	2,29%	19,46%	-2,64%	-2,06%	0,36%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-33,46%	5,13%	10,44%	-13,42%	-28,70%	-17,22%	-3,66%	-7,07%	-8,24%
Produtos de Madeira	-2,21%	1,42%	0,23%	8,11%	4,53%	-0,77%	1,24%	1,65%	1,37%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-1,77%	-1,96%	25,34%	0,03%	6,44%	25,57%	11,09%	10,46%	12,36%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-12,51%	22,17%	-12,40%	-21,74%	14,26%	-1,46%	-6,46%	-3,96%	-3,69%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	-3,83%	-8,01%	-10,05%	-24,04%	-42,59%	-53,80%	-25,47%	-28,32%	-32,32%
Produtos Químicos	-6,10%	6,22%	-9,71%	-36,48%	-34,47%	-20,33%	-35,27%	-35,16%	-33,73%
Artigos de Borracha e Plásticos	-2,25%	-3,18%	-5,53%	-19,12%	-21,67%	-20,00%	-11,36%	-12,74%	-13,54%
Produtos de Minerais não Metálicos	-2,91%	4,04%	-5,64%	1,29%	8,81%	-8,77%	3,03%	3,78%	2,18%
Metalúrgica Básica	-8,61%	-0,26%	-9,84%	-6,27%	0,80%	-10,79%	-5,22%	-4,50%	-5,18%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	2,05%	-11,37%	-0,69%	12,51%	13,54%	-23,29%	-9,92%	-7,44%	-9,57%
Máquinas e Equipamentos	-5,87%	21,59%	-17,49%	1,58%	12,44%	-3,76%	-11,10%	-8,06%	-7,59%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-9,76%	8,52%	-22,51%	-19,48%	-10,63%	-31,54%	-17,13%	-16,31%	-18,03%
Material Eletrônico e de Comunicações	1,43%	5,35%	-1,48%	-7,07%	-5,71%	-1,58%	-10,80%	-10,15%	-9,24%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	6,21%	-10,32%	-2,16%	-7,56%	-15,49%	-14,08%	-2,11%	-3,97%	-5,16%
Móveis e Indústrias Diversas	-14,69%	10,93%	-2,73%	-32,73%	-32,00%	-29,19%	-30,45%	-30,66%	-30,50%
Total da Indústria de Transformação	-1,29%	-0,80%	-2,94%	-4,23%	-9,46%	-11,05%	-3,31%	-4,16%	-4,98%

» Gráfico 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Setembro de 2016 sobre Janeiro a Setembro de 2015.



Horas trabalhadas na produção

» As horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Setembro/16, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Vestuário	12,45%
Refino de Petróleo e Produção de Álcool	3,43%
Alimentos e Bebidas	1,55%

» Os menores resultados foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Móveis e Indústrias Diversas	-9,54%
Têxteis	-8,23%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-7,46%

» Tabela 3

Varição Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2016

Nº - GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBREIGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBREIGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Produtos Alimentícios e Bebidas	9,79%	-8,95%	1,55%	40,51%	22,60%	5,77%	18,52%	19,07%	17,27%
Produtos Têxteis	-8,02%	0,52%	-8,23%	-12,23%	-26,02%	-30,14%	-22,88%	-23,27%	-24,00%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-11,78%	5,57%	12,45%	-11,08%	-1,57%	11,35%	0,16%	-0,06%	1,20%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-0,95%	-0,02%	-3,03%	-0,42%	0,04%	-3,07%	0,27%	0,24%	-0,13%
Produtos de Madeira	-1,25%	3,62%	-6,03%	4,16%	11,58%	3,45%	7,15%	7,72%	7,23%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	10,61%	-1,46%	-0,02%	-8,66%	-6,42%	5,20%	-12,34%	-11,60%	-9,92%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-3,52%	3,67%	-0,21%	-9,72%	-1,75%	-0,87%	-10,48%	-9,45%	-8,55%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	2,67%	-6,99%	3,43%	-36,69%	-56,06%	-0,11%	-35,18%	-39,06%	-36,02%
Produtos Químicos	8,63%	-3,99%	-0,72%	-27,33%	-31,35%	-29,20%	-33,54%	-33,26%	-32,82%
Artigos de Borracha e Plásticos	5,16%	0,98%	-3,67%	4,85%	5,36%	10,69%	4,30%	4,44%	5,10%
Produtos de Minerais não Metálicos	-2,47%	1,07%	-6,13%	-7,29%	-7,80%	-13,19%	-8,20%	-8,15%	-8,71%
Metalúrgica Básica	-1,39%	9,86%	-2,92%	-4,63%	22,40%	16,23%	-24,40%	-20,07%	-16,93%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	-5,13%	0,84%	-4,30%	-9,11%	2,90%	-6,60%	-2,42%	-1,78%	-2,33%
Máquinas e Equipamentos	-0,03%	2,32%	-1,37%	-22,98%	-20,34%	-18,30%	-19,60%	-19,69%	-19,54%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-1,56%	5,44%	-7,46%	-9,96%	2,72%	-5,93%	-2,32%	-1,66%	-2,16%
Material Eletrônico e de Comunicações	5,43%	17,23%	0,01%	-27,24%	-14,70%	-5,43%	-24,72%	-23,39%	-21,46%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	4,83%	-4,73%	-5,73%	-15,12%	-12,57%	-17,07%	-16,07%	-15,62%	-15,78%
Móveis e Indústrias Diversas	-8,48%	-0,58%	-9,54%	-16,81%	-15,61%	-20,10%	-10,13%	-10,80%	-11,79%
Total da Indústria de Transformação	6,40%	-6,10%	0,33%	17,29%	7,36%	0,16%	4,90%	5,23%	4,60%

Produção



» A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

» Tabela 4

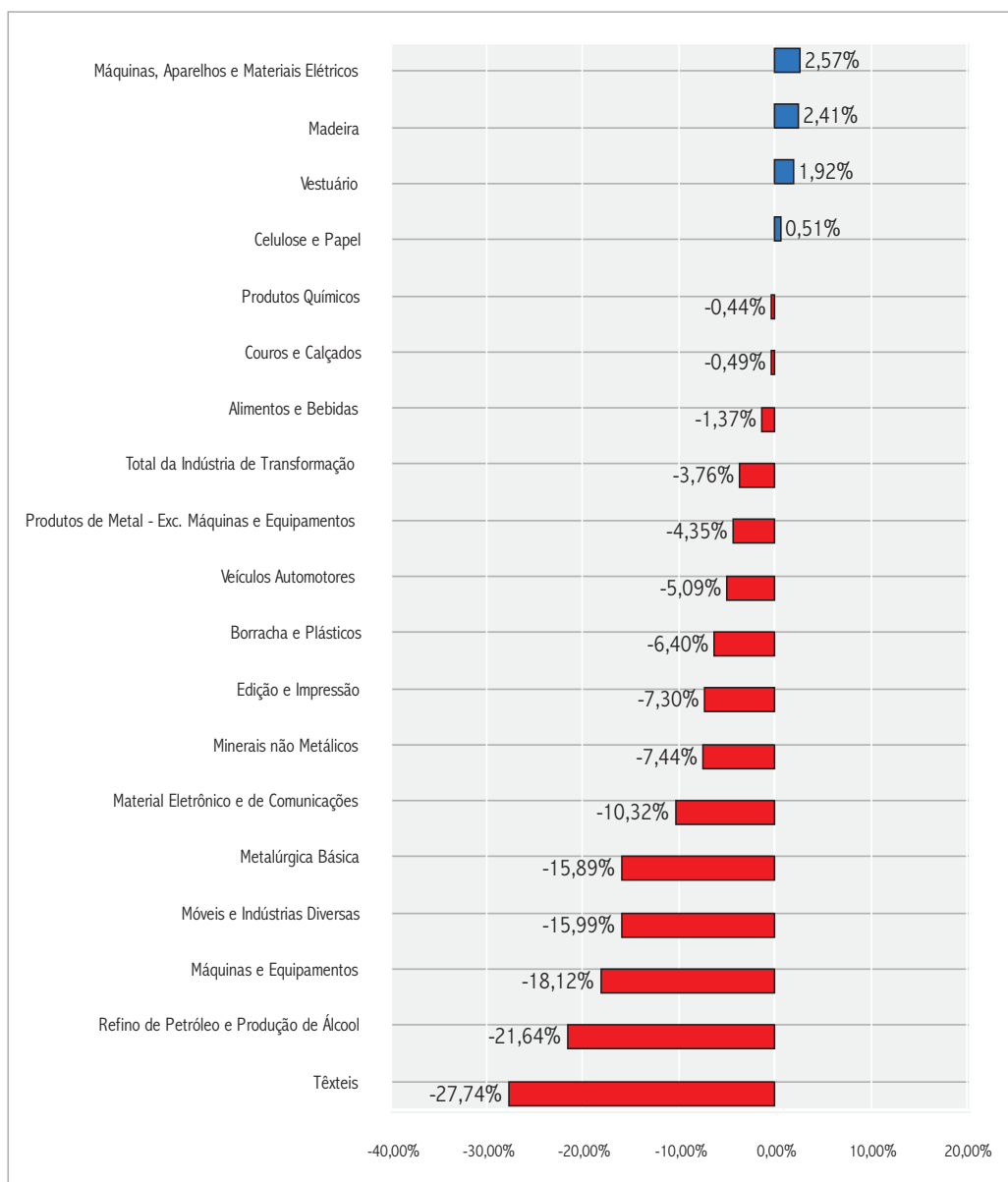
Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2016

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO [R\$]		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
	Produtos Alimentícios e Bebidas	73,76	76,42	71,53	1.415,55	1.410,18
Produtos Têxteis	64,14	62,91	38,21	1.345,86	1.323,64	1.355,19
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	53,18	67,26	62,94	1.303,69	1.350,62	1.032,71
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	76,94	75,88	76,35	1.086,29	1.081,14	1.114,86
Produtos de Madeira	57,42	58,83	59,16	1.342,89	1.415,79	1.397,34
Celulose, Papel e Produtos de Papel	52,17	52,69	53,88	1.540,01	1.445,45	1.458,71
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	99,39	99,37	99,50	1.335,36	1.431,89	1.406,42
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	80,61	78,23	77,35	3.216,40	3.193,29	3.976,70
Produtos Químicos	77,16	78,21	77,61	1.795,61	1.782,98	1.925,69
Artigos de Borracha e Plásticos	51,53	52,06	60,57	1.496,32	1.424,39	1.624,72
Produtos de Minerais não Metálicos	82,16	80,78	61,60	2.106,51	2.105,17	1.947,46
Metalúrgica Básica	46,36	48,22	56,08	1.686,72	1.748,61	1.773,50
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	74,20	71,28	71,52	1.702,96	1.600,51	1.620,21
Máquinas e Equipamentos	83,07	82,26	81,91	1.806,10	2.151,28	1.638,27
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	78,01	78,02	66,12	2.680,71	2.618,52	2.678,77
Material Eletrônico e de Comunicações	79,85	79,85	79,85	1.024,22	1.005,01	1.138,84
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	80,88	72,37	79,10	5.339,50	5.207,60	5.586,35
Móveis e Indústrias Diversas	77,91	85,88	72,59	1.189,60	1.270,92	1.258,07
Total da Indústria de Transformação	71,60	72,25	69,22	1.637,96	1.644,65	1.648,63

Nível de emprego total

» Gráfico 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro a Setembro de 2016 sobre Janeiro a Setembro de 2015.



» O nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Setembro/16, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos seguintes gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Celulose e Papel	4,68%
Minerais não Metálicos	1,71%
Vestuário	0,62%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Têxteis	-8,99%
Produtos de Metal - Exc. Máquinas e Equipamentos	-2,85%
Couros e Calçados	-2,83%

» Tabela 5

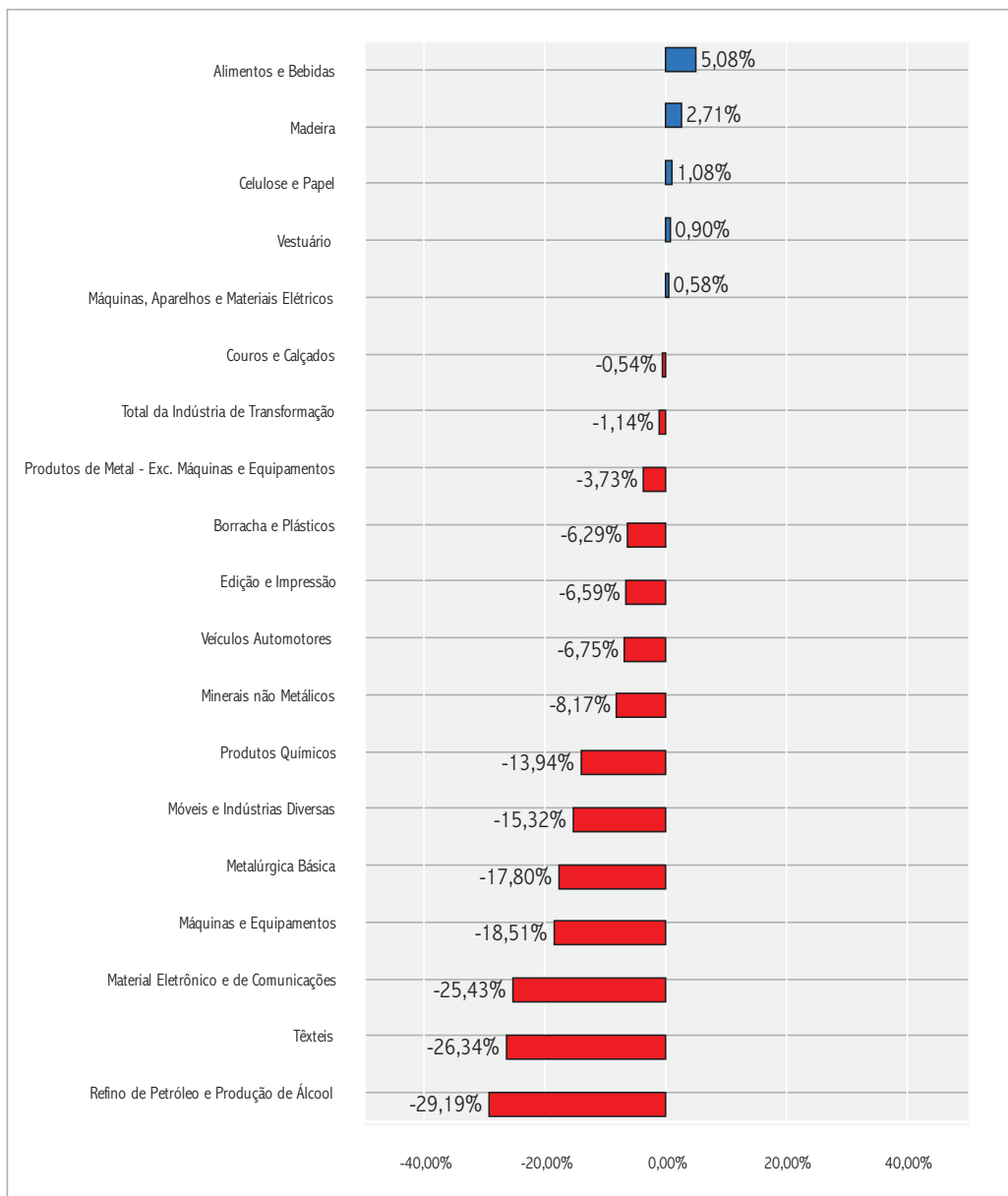
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2016

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Produtos Alimentícios e Bebidas	-1,12%	-3,40%	0,40%	-1,71%	-4,08%	-8,21%	0,01%	-0,49%	-1,37%
Produtos Têxteis	0,94%	-8,30%	-8,99%	-32,35%	-36,26%	-41,81%	-24,69%	-26,07%	-27,74%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-7,54%	8,13%	0,62%	-4,26%	4,48%	3,53%	1,34%	1,72%	1,92%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-0,75%	-0,04%	-2,83%	-0,32%	-0,48%	-3,29%	-0,10%	-0,14%	-0,49%
Produtos de Madeira	-0,32%	0,27%	-0,59%	2,66%	3,53%	2,47%	2,24%	2,40%	2,41%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	1,12%	0,37%	4,68%	1,38%	0,76%	11,08%	-0,97%	-0,75%	0,51%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-0,04%	1,20%	0,28%	-6,77%	-5,51%	-1,55%	-8,32%	-7,98%	-7,30%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	-0,05%	-0,01%	0,02%	-20,94%	-20,31%	-6,45%	-23,62%	-23,22%	-21,64%
Produtos Químicos	2,74%	-1,09%	0,26%	7,71%	0,86%	-6,77%	0,37%	0,43%	-0,44%
Artigos de Borracha e Plásticos	0,41%	-0,07%	-0,08%	-5,29%	-5,59%	-1,13%	-7,22%	-7,02%	-6,40%
Produtos de Minerais não Metálicos	-1,93%	0,70%	1,71%	-10,13%	-8,70%	-7,65%	-7,24%	-7,42%	-7,44%
Metalúrgica Básica	0,96%	0,28%	0,28%	-7,39%	-4,78%	-4,16%	-18,65%	-17,15%	-15,89%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	-1,06%	-2,12%	-2,85%	-4,45%	-5,07%	-12,94%	-2,98%	-3,23%	-4,35%
Máquinas e Equipamentos	-0,28%	1,51%	-0,38%	-20,41%	-17,06%	-11,38%	-19,15%	-18,89%	-18,12%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	1,31%	-0,28%	-0,87%	-0,10%	0,07%	-0,68%	3,44%	3,00%	2,57%
Material Eletrônico e de Comunicações	0,21%	3,00%	0,42%	-10,24%	-7,55%	-6,08%	-11,30%	-10,83%	-10,32%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	-0,05%	-0,13%	-0,97%	0,49%	0,10%	-4,62%	-5,87%	-5,15%	-5,09%
Móveis e Indústrias Diversas	-1,43%	-0,32%	-0,43%	-16,82%	-16,52%	-9,88%	-16,70%	-16,68%	-15,99%
Total da Indústria de Transformação	-0,86%	-1,94%	0,17%	-3,78%	-5,07%	-7,32%	-3,06%	-3,31%	-3,76%

Nível de emprego na produção

» Gráfico 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro a Setembro de 2016 sobre Janeiro a Setembro de 2015.



» O nível de emprego na produção (emprego total menos pessoal da administração) em Setembro/16, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos seguintes gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Celulose e Papel	5,32%
Madeira	1,44%
Alimentos e Bebidas	0,40%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
Têxteis	-8,86%
Produtos de Metal - Exc. Máquinas e Equipamentos	-3,84%
Couros e Calçados	-3,11%

» Tabela 6

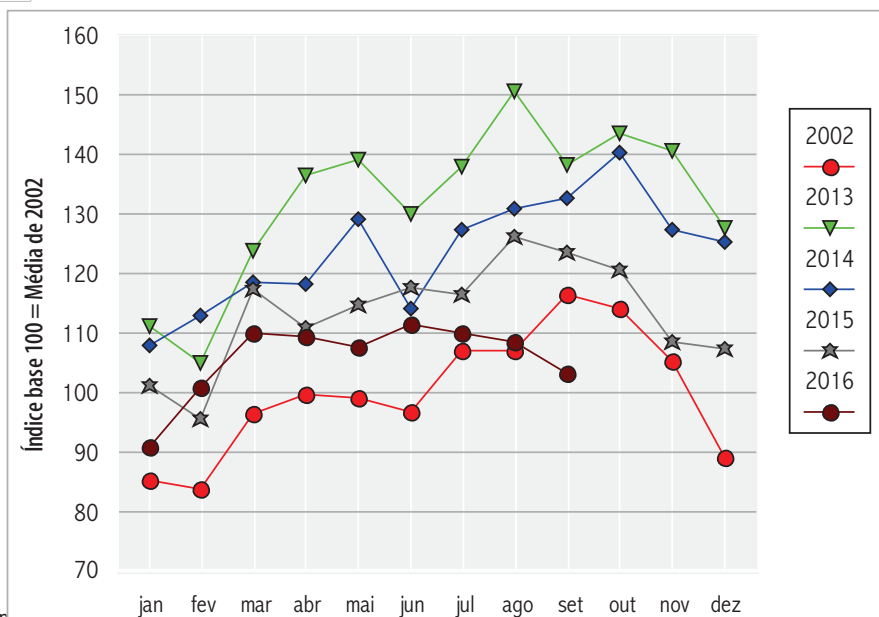
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2016

Nº GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBREIGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBREIGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Produtos Alimentícios e Bebidas	-1,25%	-3,52%	0,40%	6,16%	3,38%	-4,84%	6,84%	6,41%	5,08%
Produtos Têxteis	0,86%	-4,03%	-8,86%	-28,81%	-29,70%	-35,59%	-24,66%	-25,26%	-26,34%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-1,25%	-0,21%	-0,59%	1,69%	1,83%	1,79%	0,65%	0,79%	0,90%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-0,95%	-0,05%	-3,11%	-0,48%	-0,67%	-3,76%	-0,05%	-0,13%	-0,54%
Produtos de Madeira	-0,33%	0,30%	1,44%	2,47%	3,71%	5,37%	2,20%	2,38%	2,71%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	0,92%	0,01%	5,32%	-0,58%	0,75%	11,15%	-0,25%	-0,13%	1,08%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-0,09%	1,16%	0,34%	-6,46%	-4,99%	-1,29%	-7,53%	-7,22%	-6,59%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	-0,37%	-0,61%	-0,19%	-32,14%	-31,90%	-3,50%	-31,40%	-31,46%	-29,19%
Produtos Químicos	1,71%	-0,21%	-0,28%	-10,79%	-14,41%	-9,96%	-14,41%	-14,41%	-13,94%
Artigos de Borracha e Plásticos	0,20%	-0,07%	0,05%	-4,90%	-5,40%	-2,33%	-6,96%	-6,77%	-6,29%
Produtos de Minerais não Metálicos	-1,74%	1,13%	0,21%	-11,39%	-9,87%	-10,53%	-7,61%	-7,88%	-8,17%
Metalúrgica Básica	1,04%	0,80%	0,34%	-6,84%	-3,94%	-3,50%	-21,09%	-19,29%	-17,80%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	-2,18%	-2,41%	-3,84%	-2,74%	-3,13%	-12,81%	-2,47%	-2,55%	-3,73%
Máquinas e Equipamentos	0,87%	-0,18%	-0,73%	-19,93%	-17,69%	-13,22%	-19,31%	-19,11%	-18,51%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	1,78%	-0,66%	-0,72%	-3,63%	-4,03%	-4,14%	2,00%	1,20%	0,58%
Material Eletrônico e de Comunicações	0,85%	11,80%	0,00%	-26,29%	-17,60%	-16,50%	-27,74%	-26,50%	-25,43%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	-0,85%	0,39%	-1,79%	0,48%	0,29%	-5,51%	-7,88%	-6,90%	-6,75%
Móveis e Indústrias Diversas	-1,77%	-0,60%	-0,55%	-16,75%	-17,07%	-9,90%	-15,77%	-15,93%	-15,32%
Total da Indústria de Transformação	-0,83%	-2,28%	0,01%	-0,47%	-1,97%	-5,54%	-0,38%	-0,58%	-1,14%

Vendas Industriais

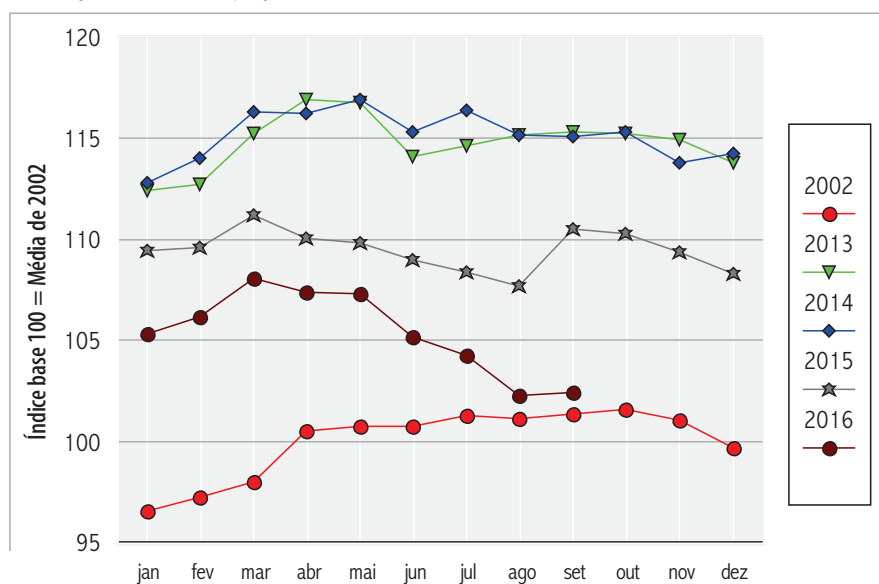
» Gráfico 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 2002 e 2013 a 2016.



» Gráfico 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 2002 e 2013 a 2016.



» A Tabela 7 mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paraense desde 2002.

» Tabela 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paraense – 2002 a 2016

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
JAN	85,1274	77,0311	76,2147	82,6763	87,9692	91,7979	112,7865	96,6009	94,0182	119,8580	100,6376	111,2835	107,7801	101,1875	90,8980
FEV	83,8551	80,7427	72,1745	79,6845	82,5489	91,7092	111,1169	98,9430	101,3701	113,1231	122,8730	105,0936	112,9598	95,4548	100,7612
MAR	96,5474	83,4746	90,0368	93,8554	101,3745	109,2720	115,8668	115,4438	123,7082	120,6000	127,7688	123,9480	118,6226	117,2989	110,0834
ABR	99,5087	84,7679	92,2007	88,7893	92,7453	105,9218	118,5468	106,3930	113,8776	121,2906	124,9982	136,6080	118,2887	110,8166	109,4644
MAI	99,0820	86,9309	89,5239	91,4402	98,5048	113,4207	120,6432	115,4515	117,1971	131,4156	147,0554	139,2490	129,2606	114,5924	107,7654
JUN	96,8522	81,0453	103,0873	92,4593	99,4748	109,1667	120,2365	114,8689	126,7172	127,5792	131,0676	130,0614	114,0930	117,5967	111,4037
JUL	107,0468	86,0621	101,9108	87,6842	96,0485	112,9513	127,0097	115,2614	129,7610	130,5199	131,9910	137,8721	127,3133	116,4149	110,0675
AGO	107,1590	89,6405	107,6149	99,0861	108,6952	119,1245	116,6798	116,3119	128,5436	140,3115	149,1533	150,6258	130,9064	126,2791	108,6364
SET	116,4140	94,6200	103,3646	99,1962	103,4108	113,4919	128,1440	112,4808	130,7927	135,6311	130,2086	138,4049	132,6471	123,4630	103,3408
OUT	114,2357	101,5483	99,9700	98,6164	108,8973	123,8687	131,0864	117,0844	130,0759	133,5224	139,3366	143,5814	140,4192	120,5536	
NOV	105,2678	96,8457	101,7691	104,3862	107,9907	117,3850	113,7094	114,2224	129,7008	132,4010	138,8328	140,6412	127,2826	108,5228	
DEZ	88,9038	91,4328	95,2299	100,2886	104,3596	107,7643	116,4186	121,8026	124,8895	128,4935	125,6884	127,5475	125,4284	107,4479	
Méda	100,0000	87,8452	94,4248	93,1802	99,3350	109,6562	119,3537	112,0721	120,8877	127,8955	130,8009	132,0764	123,7502	113,3024	105,8245

» A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paraense desde 2002.

» Tabela 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paraense – 2002 a 2016

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
JAN	96,5989	99,1081	94,8676	102,5746	95,5825	98,3209	101,9974	98,8714	101,4932	107,5810	109,5612	112,4257	112,8267	109,4158	105,3237
FEV	97,2179	100,4108	95,7187	102,7094	96,5535	97,2339	102,8782	99,1843	100,5375	107,5763	109,9376	112,6903	113,9893	109,5648	106,1806
MAR	98,0175	102,8857	102,4802	104,1848	98,8600	99,3555	106,4337	102,4712	103,8310	109,7405	115,7570	115,2725	116,2884	111,2042	108,0482
ABR	100,5342	104,4530	106,2610	104,6785	100,9736	100,6577	107,6916	103,4767	106,2848	110,9021	113,1923	116,9093	116,1922	110,0211	107,3811
MAI	100,7359	105,2301	107,0461	104,2103	101,2518	101,8511	108,0310	103,4246	107,4664	111,6296	113,9457	116,7367	116,9415	109,8395	107,2911
JUN	100,7305	105,8599	107,7630	104,5480	101,5440	102,3909	108,4822	102,6873	108,9757	112,5109	114,9262	114,0702	115,3311	108,9933	105,1714
JUL	101,3069	106,5521	108,0874	102,7117	100,6039	101,9486	108,3386	102,5830	108,9138	111,9766	115,9908	114,6303	116,3920	108,3677	104,2683
AGO	101,1544	107,5411	108,4717	101,7840	100,6605	104,3255	106,6377	101,8431	110,7322	112,1198	115,8418	115,1538	115,1410	107,7144	102,2507
SET	101,3961	107,7244	109,4821	100,8262	101,1076	104,8086	107,0010	103,0689	110,6386	111,7612	115,6222	115,3398	115,0800	110,5156	102,4243
OUT	101,6057	107,8520	109,6263	100,0441	101,3448	106,5047	108,2177	102,9644	110,0300	111,9270	115,6883	115,2117	115,3165	110,2481	
NOV	101,0442	107,5935	111,0597	98,0367	101,6558	103,2693	105,1496	103,7373	109,4802	112,2602	115,3289	114,9454	113,7915	109,3708	
DEZ	99,6578	106,2252	109,4436	98,2561	101,2842	102,4139	103,0759	103,2524	108,6913	110,5733	113,2089	113,8085	114,2200	108,2804	
Méda	100,0000	105,1197	105,8590	102,0470	100,1185	101,9234	106,1612	102,2971	107,2562	110,8799	114,0834	114,7662	115,1259	109,4613	105,3710

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

METODOLOGIA E AMPLITUDE DA PESQUISA

» A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90,00% do faturamento e mais de 40,00% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas: Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas; Fabricação de Produtos Têxteis; Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios; Preparação de Couros e Fabricação de Artefa-

tos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados; Fabricação de Produtos de Madeira; Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel; Edição, Impressão e Reprodução de Gravações; Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool; Fabricação de Produtos Químicos; Fabricação de Artigos de Borracha e Plásticos; Fabricação de Produtos de Minerais não Metálicos; Metalúrgica Básica; Fabricação de Produtos de Metal - Exclusive Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações; Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias; e, Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas.

<http://www.fiepr.org.br/para-sindicatos/estudos-economicos/>

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antonio Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Paola Castro de Oliveira. Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.